

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CAMPO - MAPEAMENTO 1:25000 DA REGIÃO A SUDOESTE DE DIAMANTINA (MG)**

Rolim, J.M.; Nascimento, G. L.; Ximenes, A. L.; Monteiro, B. A. A.;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** O Estágio Supervisionado de Campo, disciplina obrigatória da currículo de Geologia da UFMG, é realizada no Centro de Geologia Eschwege (IGC - UFMG), em Diamantina (MG). Tem objetivo de promover a prática dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso através de mapeamento. Assim, foi confeccionado um mapa geológico na escala 1:25000, a partir da análise da relação estratigráfica, descrições petrográficas, análise e interpretação de imagens foto-aéreas e leitura bibliográfica de publicações sobre a região de Diamantina. A área é delimitada pelas coordenadas 43°40'55" a leste, 43°42'55" a oeste, 18°16'48" ao sul e 18°18'22" a norte, e se encontra a oeste da BR-367, aproximadamente 10 Km a SW de Diamantina, com área total aproximada de 10 Km<sup>2</sup> (3,5 Km x 2,8 Km). Nesta região afloram rochas arqueanas/paleoproterozóicas do Supergrupo Rio Paraúna e as rochas neoproterozóicas do Supergrupo Espinhaço. Na área afloram cianita-muscovita-quartzo xistos cinza em cristas finas delimitadas pela foliação, por vezes como lajedos de pequeno porte descampados na porção central associada à Formação Barão do Guaicuí (21% da área mapeada); na porção centro-leste em cristas sustentando as serras, cobrindo cerca de 10% da área mapeada, aflora a Formação Bandeirinha em contato gradacional com a Formação Barão do Guaicuí, formada por quartzito micáceo rosa-branco de granulação média a grossa, com grânulos e estratificação cruzada acanalada e tabular, associada com lentes de metabrecha polimítica; a Formação São João da Chapada cobre cerca de 50% da área total e ocorre na base em discordância angular e erosiva sobre o Sg. Rio Paraúna. Trata-se de quartzito de granulação grossa na base, associados à metabrechas, filitos hematíticos e no topo quartzito fino com estratificação cruzada métrica em contato gradacional entre si; a Formação Sopa-Brumadinho ocorre na porção leste do mapa, sendo o Membro Datas (filitos), ocupando cerca de 6% da área mapeada em áreas de relevo aplainado, e o Membro Caldeirões (quartzito com estratificação cruzada acanalada), que abrange cerca de 10% da área em cristas e morrotes; já a Formação Galho do Miguel corre em 1% da área no extremo nordeste, sustentando serras, composta por quartzito puro, maduro, com estratificação cruzada de grande porte; a Suíte Pedro Lessa (diques metabásicos) aflora em pequenas porções (2,5% da área). Os lineamentos identificados pela fotointerpretação refletem a geomorfologia das serras, com orientação geral variando entre N20E e N20W. A área apresenta duplicação estratigráfica provocada por duplex interestratal, cavalgamentos com movimento de topo para oeste e transcorrências de rejeito destal. Em campo, mapeou-se a discordância entre a Formação Bandeirinha e Formação São João da Chapada, o que reforça a ideia que a primeira pertença ao Supergrupo Rio Paraúna. Dessa forma, reitera-se a importância dessa disciplina para os alunos de graduação em Geologia, não só da UFMG, mas de todos os cursos de forma a proporcionar um espaço de treinamento das técnicas de mapeamento a partir de uma imersão dos estudantes com trabalho de campo e confecção do relatório e mapa final em uma área didática e com apoio logístico e instrumental.

**PALAVRAS CHAVES:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CAMPO; MAPEAMENTO; DIAMANTINA.